

16-PRINCIPAIS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DE QUEDAS DOMICILIARES EM IDOSOS A PARTIR DE 70 ANOS

Ana Clara Cassimiro*; André Collis*; Beatriz Silva Vieira*; Bruno Ale Bark*; Estevão Domingues Moraes*; Felipe Pinheiro Haga*; Cristovam E. Herculiani**

Introdução: Atualmente observa-se um aumento da população idosa no Brasil. O avanço da tecnologia no cuidado aos longevos acarreta maior expectativa de vida, entretanto, proporcional a esse aumento ocorre a fragilização desses indivíduos que se tornam cada vez mais expostos as quedas e seus riscos. Tendo em vista este contexto, estudos têm sido efetuados para identificar as possíveis causas e consequências dessas quedas, logo, é necessário interpretação desses dados para que haja síntese de métodos de prevenção e proteção dos idosos do nosso país. **Objetivo:** Investigar as causas e consequências da queda de idosos a partir de 70 anos; destacando complicações ósseas e contribuindo assim para prevenção destas. **Material e método:** Revisão integrativa da literatura, seguindo o procedimento preconizado de seis etapas: identificação do tema e seleção da hipótese, estabelecimento da estratégia de pesquisa, definição e coleta de dados, análise dos dados coletados, interpretação e apresentação dos resultados. A pesquisa de artigos foi feita por um investigador independente, através do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Com acesso às seguintes bases de dados eletrônicas: PubMed, Web of Science. Para tal pesquisa foram utilizados 13 (treze) artigos. **Resultados:** Encontrou-se que as quedas são frequentes nos idosos, sendo que aqueles com mais fatores de risco intrínsecos e que já caíram apresentaram mais medo e possuem mais chance de cair novamente; e também relataram déficits nas funções física, mental/emocional, dor corporal e relacionado ao meio ambiente e que programas de prevenção de quedas podem melhorar sua qualidade de vida com o tempo. **Conclusão:** Em suma, tendo analisado as informações neste presente, conclui-se que os indivíduos a partir de 70 anos encontram-se em estado fragilizado, que segundo especialistas diz respeito a um conjunto de condições clínicas, de natureza complexa de múltiplas causas, caracterizada pela escassez das reservas energéticas e pela resistência reduzida aos fatores estressantes, condições essas que são resultado do acúmulo pejorativo dos sistemas fisiológicos. Partindo desse princípio, foram identificadas através de estudos em diferentes locais, as principais causas dos acidentes domiciliares e identificadas as medidas preventivas mais eficazes para conservação da saúde dos longevos frágeis.

Palavras-chave: Quedas. Acidentes. Prevalência. Fraturas. Idosos.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: besilvavieira04@gmail.com

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília
(orientador).E-mail:herculiani@unimar.br